

Temporal: País não pode pagar sequer os juros da dívida

O Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Amaury Temporal, disse ontem que o Governo deveria negociar com os banqueiros não apenas a suspensão dos pagamentos da dívida externa até 85, mas também dos juros.

— Não podemos pagar os juros. O serviço da dívida é superior a US\$ 10 bilhões e como o saldo da balança comercial é de US\$ 6 bilhões, essa diferença significa uma transferência enorme de recursos para o exterior. Se fosse possível pagar os juros, o que não é, a consequência dessa sangria de recursos para a economia brasileira seria desastrosa — afirmou Temporal.

POLÔNIA

VIENA (O GLOBO) — As negociações entre autoridades polonesas e representantes de bancos ocidentais para o reescalonamento dos pagamentos da dívida externa da Polônia em 1983 tiveram “um bom progresso” e um acordo deverá ser alcançado brevemente — disseram ontem fontes bancárias.

O Presidente do Conselho de Política Social da ACRJ, Renato Vilela, concordou com Temporal e foi mais longe:

— É preciso renegociar tudo: prazos, carência, etapas. Se não atacarmos tudo, vamos continuar sufocados. O País tem de ter um tempo para retomar o fôlego.